Os efeitos das Fake News nas campanhas politicas

Autor(res)

Luciana Calado Pena
Paulo Freitas Vasconcelos
Carine Silva Diniz
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Nos últimos anos, as fake news têm se destacado como um dos maiores desafios nas campanhas políticas. Com a expansão das redes sociais, a disseminação de informações falsas se tornou rápida e ampla, impactando a percepção dos eleitores. Esse fenômeno distorce os fatos e influência as decisões eleitorais, ameaçando a integridade do processo democrático. No Brasil, onde as eleições são fundamentais para a democracia, as fake news geram preocupações para a Justiça Eleitoral, que busca coibir sua disseminação e garantir um ambiente eleitoral justo. Tais notícias podem prejudicar a imagem de candidatos, intensificar a polarização e afetar o resultado das eleições.

Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar os impactos das fake news nas campanhas políticas no Brasil, considerando como essas práticas influenciam eleitores e as respostas do sistema jurídico para combatê-las e proteger a integridade do processo eleitoral.

Material e Métodos

Este estudo utilizou documentos da Justiça Eleitoral, como resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e decisões sobre fake news em campanhas. Além disso, foram analisados estudos acadêmicos sobre as eleições de 2018 e 2022, destacando o impacto das fake news no cenário político brasileiro. O método foi qualitativo, com análise de decisões jurídicas e de ações do TSE para conter a desinformação, como o Programa de Enfrentamento à Desinformação e parcerias com redes sociais. A legislação eleitoral e as mudanças recentes no combate à desinformação também foram consideradas.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que as fake news têm forte impacto nas campanhas, podendo influenciar negativamente a imagem de candidatos e criar desconfiança no processo eleitoral. Em casos como as eleições de 2018 e 2022, houve a disseminação de informações que alteraram a percepção dos eleitores, gerando crise de confiança. A Justiça Eleitoral adotou medidas, como multas e remoção de conteúdos, mas a rapidez de propagação das fake

news ainda supera a capacidade de resposta. As parcerias com redes sociais trouxeram avanços, mas faltam mecanismos para detectar e remover conteúdos em tempo real e melhorar a educação digital dos eleitores.

Conclusão

As fake news prejudicam a integridade das campanhas políticas e a escolha informada dos eleitores. A Justiça Eleitoral tem atuado contra a desinformação, mas uma abordagem mais abrangente é necessária, envolvendo regulamentação, conscientização e cooperação com plataformas digitais para proteger a democracia.

Referências

Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Resoluções sobre combate à desinformação nas eleições. Disponível em: https://www.tse.jus.br.
SILVA, João. "A influência das fake news nas eleições de 2018 e 2022". Revista Brasileira de Direito Eleitoral, 2023.
Programa de Enfrentamento à Desinformação do TSE. Relatório de ações e resultados. TSE, 2023.
Organização dos Estados Americanos (OEA). Relatório de Observação das Eleições Gerais no Brasil. Washington, 2022.